ANO 7.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1927 N.º 1844

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2. Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

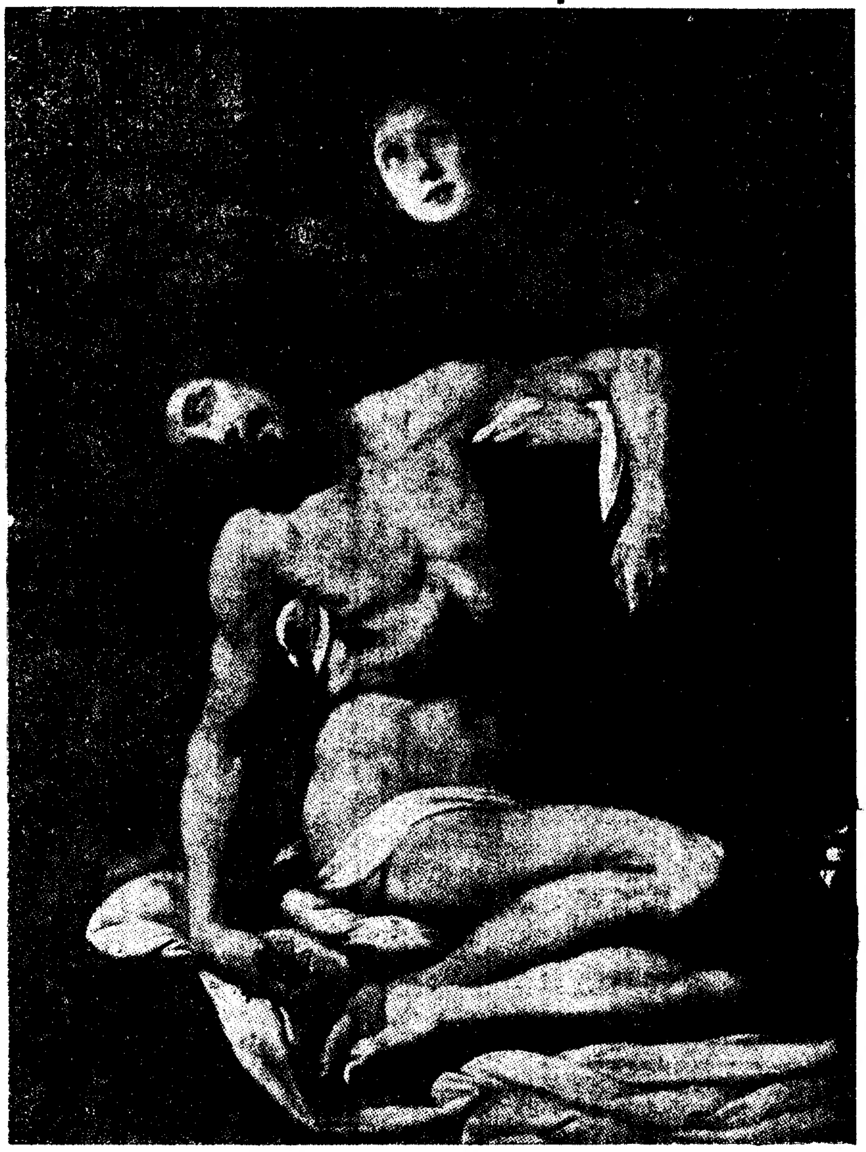
Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Sevilha tradicionalista

OS COMPARSAS DO DRAMA DA SEMANA SANTA:

costeleros, copleros BORDADORAS hermanos e capatazes



CRISTO MORTO NOS BRAÇOS DA VIRGEM
(Quadro de Daniel Crespi).

Na grande montagem scenica do drama da Semana Santa, em Sevilha—e que aqui e ali, como sucede em todos os dramas, faz sorrir, podendo, a espiritos menos reflectidos, parecer comedia—cooperam milhares de pessoas (cujos nomes não aparecem), e que nem sequer se vêem, não passando a sua fama da paroquia ou do Bairro onde moram: são os hermanos de las Confrarias, as bordadoras de mantos, os costeleros, os copleros. Esta é que é a Sevilha que faz anoninamente a Semana Santa, e é alheia á exploração do turismo, aos comentarios dos "espiritos superiores„ que acham isto teatral ou estupendamente religioso (não ha meio termo), aos interesses do comercio.

Os hermanos são, como a palavra o diz, os irmãos de Irmandade ou de Confraria, que é mais alguma coisa.

Algumas Confrarias têm milhares de hermanos, e todas os têm ricos, afortunados, gran-senhores. De uma delas é irmão maior D. Afonso XIII; não me lembro agora qual delas.

A gente perde-se neste dedalo. As confrarias são 52 e as irmandades uma centena. O Senhor do Gran Poder tem 10:000 irmãos!

Dos hermanos,uma grande parte incorpora-se na procissão: são os nazarenos, embiocados no capirote esguio, que arrastam faldas e mantos, como nas telas que dão os autos de fé. O bioco torna-os invisiveis. Ha os de mais categoria, que conduzem insignias, os mais piedosos, que cumprem promessas e vão descalços, e os "niños„, os petizes desde 6 anos, que vão na procissão até serem avós, e que são uma graça, a comer amendoas todo o caminho, e a fazer partidas e a dar "puntazos„ aos petizes da sua igualha que topam nas "calles„ —invejosos e inocentes.

As bordadoras de mantos—que fazem estes milagres de beleza e arte, nos quais se reflecte a opulencia religiosa da Nação catolica por excelencia—ninguem lhes sabe o nome. São elas, mulheres mães e noivas dos "hermanos", aristocratas ou ciganas, que são, em seus dedos anonimos, as criadoras desta indumentaria preciosa. Adornos, filigranas, "dibujos", palios bordados de ouro, mantos, saias das Virgens, "faldones", tudo recamado de joias e de metais em fio—nascem durante o ano das suas mãos delicadissimas.

Habitam quasi todas no bairro de San Julian, por traz dos pateos cheios de sol e de flôres, onde os "ateliers", cobertas as paredes de modelos antigos, são verdadeiros ninhos de arte. Passam os dias á roda dos bastidores; ali vestem as Virgens, cantando e falando de amores. O nome de uma ou de outra aparece de vez em quando nos jornais, para logo se apagar na humildade da sua condição.

Os "copleros" são os profissionais das "saetas", artistas do flamenco, consagrados das "casetas" nas feiras, cuja fama não sai dos limites acanhados de Sevilha castiça e trivial.

Finalmente os "costeleros!" Os costeleros são os homens que vão debaixo dos andores, suportando o peso de tudo aquilo, e alguns "pasos" têm dez figuras da Paixão e carregariam uma zorra. Os "costeleros" merecem uma descrição mais pormenorizada. Eu procurei colhê-la directamente, pelo interesse secundario, mas interesse que este aspecto me provocou.

* * *

Os homens que "llevan los Pasos„ são trinta ou trinta e cinco, e nalguns casos quarenta, sob cada andor. A multidão não os vê, porque dos lados do "paso„ cae um veludo ou uma sêda preciosa, que faz parte do edificio.

São dirigidos por um capataz, que vai fóra, á frente, ainda ha o contra-guia, que vai na cauda, e é o sub-capataz. E' o capataz o mestre do equilibrio, e concebe-se como aquilo é dificil, a sair por travessas, calletas, encruzilhadas que só têm meio metro de largo a meio do andor.

Nalgumas das Igrejas, a saida do "Paso„ é presenceada por enorme multidão, por altura e largura do portico são precisamente a do andor. Imagine-se o esforço, a habilidade, os gritos de incitamento, depois o silencio, a anciedade, como nos circos. Quando sae—ha palmas e olés. E cousa curiosa: na volta da procissão, quando os costeleros já veem "entrados„, aquilo é mais facil. Não ha tanto cuidado. Já fizeram figura; o resto se verá durante o resto do ano.

O capataz sabe tudo, tem autoridade, como um capitão, e de vez em quando ferra uma bofetada no que desobedece; é que ele já foi em tempos costellero. E' artista de carreira. Ha dinastias de capatazes e todos eles têm orgulho na sua arte. Sem costelleros não haveria procissão, mas sem capatazes não haveria costelleros.

O costellero ganha dinheiro, meia duzia de pesetas. Mas o seu preço é a sua satisfação:

—Lo que cobramos não nos llega pa vino. Tenemos que pone dinero en cima...

E' por devoção, por orgulho.

—Yo que gano en er muelle três duros diarios no hacia um recao ar rey de Holanda que me lo pidiera, y sen embargo me meto debajo de un paso por aficion, por gusto...

Alguns deles levam os andores 16 horas (!) sobre as costas, e o que lhes vale são as "saetas", durante as quais pára a procissão. Atrás vai um homem, com uma bilha de agua e, volta e meia, saem, vão ás tabernas e bebem. Mesmo, ha sempre quem lhes vá, debaixo do andor, levar manzanillá, cognac, tudo... Ao cabo, chegam bebedos. Mas a Virgem não cai nunca.

Alguns saem duma procisão e metemse noutra, por "gusto". Têm prazer em dar ajudas. Ouçamos ainda:

—Lo peó de to es el calor. Si no fuera por las recalás que damos en las tabernas der transito, seria de morirse uno.

Os capatazes são rivais. Nas horas dificeis, a sair do portico apertado, os outros vêm espreitar, a ver se aquilo cai tudo. Mas, no fim, esquecem a rivalidade e aplaudem. Ha os mutilados da devoção: em 1897, na calle Placentines, el Barrandero, numa manobra brusca del Cristo del Cachorro, perdeu uma mão. Passou a ser um heroi.

Os costeleros têm graça, expontanea, como a de todo o sevilhano. Mas quem leva lampas são os ciganos. Uma noite—como a noite passada—havia vento, um vento cortante do sul, que apagava as velas. Um cigano de San Roman, em cima do andor, reacendia os lumes. Mas o vento—apagava tudo. Cristo assistia ao esforço do seu devoto, esforço inutil. O vento era incompativel com a fé do cirio. E o cigano disse então, voltando-se para o Senor de la Salud:

—Mira, Manuel, si no dejas de soplá vas a i a oscuras toda la noche...

E o vento quedou-se.

Neste ano a procissão de S. Roman foi infeliz. Chegada á catedral, começára o Sermão da Paixão. O Provisor não queria deixar entrar a procissão. Não houve pedidos, palavras, insultos dos cos-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Pelo ensino

Escola Normal Superior

De Um professor *recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:*

Sr. Director: — Muito grato lhe ficaria se V. quizesse dar publicidade ás seguintes considerações que me sugeriu o pedido da criação duma Nova Escola Normal Superior anexa á Universidade do Porto.

O Senado Universitario do Porto solicitou do Governo, por intermedio do ministro da Instrução Publica, a criação, naquela cidade, duma Escola Normal Superior. Quaisquer que possam ser os fundamentos de semelhante pretensão, e afóra outras razões que a seguir intentarei desenvolver, um ha que desde logo devia fazê-la indeferir: não existe a menor urgencia na criação de mais uma E. N. S.. Trata-se de provocar uma nova despeza, que as necessidades imediatas do ensino não justificam, muito mais quando, com o argumento nem sempre verdadeiro mas sempre facil de invocar, da falta de recursos e necessidade de economias, se recusam despezas em varios ramos do ensino publico de muito maior utilidade e de verdadeira urgencia.

O actual ministro da Instrução Publica que já se manifestou grande bemfeitor da Universidade do Porto, pela concessão de um importante subsidio para a melhoria e alargamento das suas instalações, evidentemente por terem sido julgadas insuficientes, *como* e *onde* iria instalar a nova E. N. S., se para os actuais serviços da Universidade se reconheceu não haver já nem lugar nem material adequado? Seria imperdoavel renovar o caso da E. N. S. de Lisboa vergonhosamente encafuada num esconso subterraneo da já pessimamente instalada Faculdade de Letras!

Acaba de ser reduzido de 104 o quadro dos professores efectivos dos Liceus; nestas condições não faz sentido que se vá aumentar em seguida a esta redução o numero de escolas cuja função exclusiva é diplomar aquela categoria de professores.

Diminuir por um lado o numero de professores e activar por outro a formação de novos, com notavel aumento das despezas publicas e sem possibilidade de instalação condigna, mais parece o que tradicionalmente se chama em Portugal «politica de campanario». Seria criar, ao lado da actual crise industrial, uma crise de super-produção de professorado secundario, e isto quando é notoria a lamentavel falta de escolas de ensino primario, para a preparação de cujo professorado, já em numero excessivo, existem apenas 5 Escolas Normais.

Mas ha mais: em 1924 havia 32 professores nas Escolas Normais Superiores actualmente existentes cuja frequencia total era de 60 alunos, havendo em Coimbra 16 professores para 18 alunos. Nada deixando prever que irá aumentar o numero de licenciados, por não se poder racionalmente supôr que se aumentará o numero das Univeridades, a criação duma nova E. N. S. no Porto (ou em qualquer outra parte) viria aumentar ainda a actual desproporção entre o numero de professores e o de alunos.

Resumindo: a criação duma nova Escola Normal Superior não se justifica:

1.º — Por não ser de manifesta urgencia no quadro das necessidades do ensino;

2.º — Por não ter possibilidade de instalação conveniente;

3.º — Por ser contraditoria com a redução recentemente decretada do quadro do professorado dos Liceus;

4.º — Por ser diminuta, e não tender logicamente a aumentar, a frequencia das actuais Escolas Normais Superiores.

Agradecendo a V., sou com a maior consideração, De V., *Um professor.*

MOBILIAS

Preços de Liquidação

A prestações e a pronto

Colossal sortido em todos os estilos, casas de jantar, quartos, escritorios, saletas, maples, cortinas, rideaux, brises, carpettes, tapetes, passadeiras e oleados.

Não confundir. 135, Rua Conde Redondo, 137, subindo é do lado direito.

LICORES SCALABITANOS
Rua da Prata, 80, 1.º

UM ORIGINAL PORTUGUÊS

AINDA

A PEÇA

"LOURDES,,

de Alfredo Cortez

Meu caro Alfredo:

Eu que, graças a Deus, sou ateu...

Reivindico a frase muito minha que, ha alguns anos, disse em viagem para as bandas da Moita, diante de um primo nosso, aprendiz de clerigo, que aí está vivo e são para o atestar.

E dou graças a Deus porque isso me livra de preocupações religiosas e de todas as correlativas bugigangas espirituais e materialisadas. No entanto, não sou ateu só pelo comodismo que leva um nosso muito amigo a ser catolico praticante.

Ateu convicto, fui ver a tua "Lourdes„ e ateu convicto de lá vim, apesar dos urros de dôr do Valpassos mal passado que nos forneceu o Alexandre de Azevedo. Passemos adiante.

Gostei do teu dramazinho, amendoa de pinhão para saborear nestas ante-vesperas de Pascoa.

Dizem-me que é assim agora, resumido, simples, singelo, curto como as ex-tranças das senhoras e os ex-rabichos dos chineses: trés actos mais pequenos que um só dos intervalos, para a gente ter tempo de lêr todos os anuncios do pano duplo de rotação lenta.

Pequenina, redondinha, doce, um bocadinho dura de roer para precisar de ser chupada, a tua peça é portuguêsmente saborosa no pinhãosinho interior. Consegues dar-nos um meio lidimamente nosso, nacional, caseiro, na universalisada cidadezita da pastorinha vidente.

Tem para mim um primor de detalhe nos caracteres diversissimos, acentuados brilhantemente, das duas irmãs de caridade, ambas religiosas, boas e adoraveis.

O livre-pensador, tão comovedoramente pai que leva a filha a Lourdes, não se converte. A irmã Nazaré não rebate as frases dele que lhe ferem a sua religiosidade.

Tudo se passa simplesmente, sem contrariar os descrentes nem os que possuam crenças.

Para muitos a tua peça não é, felizmente para ti, como eles a fariam; porque publico e criticos deram-se agora a não apreciar o que os artistas e escritores fazem, a impingirem o como eles fariam, o como deveriam ter feito. Não se limitam a emitir opiniões sobre a obra alheia; vêm logo com o "eu cá...„, como aquela conhecida personagem de revista: "se fosse comigo!...„

Mas não é com eles, embora o seu egotismo comum e paradoxal lho permita supor.

Para muitos catolicos fervorosos o teu "Lourdes„ amesquinha o deles, falta-lhes scenario, suprimiste-lhe a espectaculosa imponencia.

Ao meu ateismo não escaceia o espalhafato da comparsaria nem a fantastica amplitude de lona pinturada

Trata-se ali da crença, coisa que tem por palco um cerebro, e não do espavento empolgante, mas ilusorio, das três igrejas sobrepostas, das montanhas pitorescas em torno e da "mise-en-scène" que a "coquetterie" do espirito francês e a ostentação do feitio catolico teatralizam na Cidade dos Milagres. Para mim, que não creio, a crença é muito mais crivel entre aquelas três paredes. Não quero chamar parede aos espectadores.

Outro dos ataques é a inverosimilhança da conversão da Ana Valpassos, sentindo-se tocada do favor divino ao morrer.

Eu que não posso exigir formalidades ao milagre, porque não sei como ele se opera, acho naturalissima a evolução que se faz naquele espirito. A vaidade não se despe de repente, nem no momento supremo da morte, quando o "memento" não se recordou em vida nem uma vez por ano na quarta-feira de Cinzas.

Ana Valpassos era uma frivola, uma egoista, uma vaidosa. De envolta com o misticismo ambiente que a contamina, exagerada sempre, restam-lhe os feitios proprios do seu caracter e, após a vaidade de se julgar com direito ao milagre da sua cura, quere que proclamem o seu milagre da conversão.

Não sei se fizeste uma peça cristã, sinto que escreveste um drama humano.

Um abraço do teu muito amigo

Vaz Ferreira

Comercio e Industria
Seguros em todos os ramos
R. ARCO BANDEIRA, 22

LICORES SCALABITANOS
São os melhores

Teatro São Luiz

HOJE

SENSACIONAIS ESPECTACULOS

DUAS UNICAS exibições de super-films de grande arte — Extraordinarias criações cinematograficas

Revistas mundiais—O Milagre de Lourdes, Vida da Bemaventurada Bernadette (7 partes)—***O Primeiro Mandamento*** (9 partes) e a

Vida, Paixão e Morte de Cristo

Veridica e completa historia com todas as emocionantes fases dos textos sagrados—O mais belo film colorido até agora idealizado

Uma unica sessão -- Preços populares

Programa de musica religiosa por um sextetto de notaveis artistas

Mundanismo

Aniversarios

Faz hoje anos a sr.ª D. Adelia Faria Morgado.
—Faz hoje anos o sr. Camilo Esteves.

A Caridade

Em S. Carlos

Pelos inumeros pedidos de bilhetes que diariamente têm sido feitos para casa da sr.ª D. Maria Luiza de Magalhães Coutinho da Camara, para a sensacional festa de caridade que na noite de segunda feira, 18, se realiza em São Carlos, cujo produto revertará a favor dos pobres da Ericeira, na qual será exibida pela primeira vez em publico o magestoso «film» por amadores «O Desconhecido», cujo argumento é original do distinto engenheiro sr. Francisco Guedes, tudo nos leva a crer que a noite de segunda feira proxima, em São Carlos seja revestida de extraordinario brilhantismo, pois será aí, que tudo do que de melhor conta a nossa aristocracia dará ponto de reunião.

O programa do espectaculo além da exibição da pelicula em seis partes «O Desconhecido» que é anciosamente aguardada por todos os que amam a arte do silencio, pois tão arronjada tentativa por parte dos distintos amadores foi coroada de tanto exito, que estamos certos, dentro de algum tempo outros trabalhos se seguirão, será composto de outros «films» de sucesso, a que em breve nos referiremos.

No desempenho de «O Desconhecido» figuram as sr.as D. Maria Carlota de Saldanha (Rio Maior), D. Maria Fernanda de Almeida d'Orey, D. Maria da Graça da Camara de Siqueira (S. Martinho), e os srs. Francisco Guedes, Eduardo Brazão, Silverio Cardoso Pinto de Queiroz, Alvaro Frade, D. Ascenso de Siqueira (S. Martinho), D. José Luis de Saldanha (Rio Maior), Eduardo Gomes e Manuel Ferreira; que aos varios personagens dão extraordinario realce, pondo assim em evidencia as suas magnificas qualidades para a arte de silencio.

Os bilhetes pedem-se para casa da sr.ª D. Maria Luiza de Magalhães Coutinho no da Camara, Avenida Fontes Pereira de Melo, 22, 1.º, telefone N. 151.

Pontos de reunião

No Variedades

Sobe amanhã á scena, neste teatro, pela primeira vez, a nova farça «Sagrada Familia», adaptação dos srs. João Bastos e Felix Bermudes, na qual os principais papeis estão a cargo dos ilustres artistas emprezarios D. Maria Matos e Mendonça de Carvalho, e dos seus colegas Silvestre Alegrim e Henrique Alves. Por isso, a noite de amanhã vai ser elegantemente concorrida.

No Coliseu dos Recreios

Estreia-se ámanhã, nesta casa de espectaculos, a bela companhia de opereta Almeida Cruz, com a popular opereta, genuinamente portuguesa, «Mouraria», que apresentará varias novidades, sendo de prever que o Coliseu dos Recreios tenha ámanhã duas enchentes.

Casamentos

Na paroquial igreja de Santa Isabel realizou-se o casamento da sr.ª D. Alice Ribeiro Pereira, gentil filha da sr.ª D. Maria Barbosa Ribeiro Pereira e do capitão sr. Serafim Pereira, já falecido, com o distinto capitão sr. José Pedro Alves, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Oliva Martins e D. Emilia do Rosario Alves Gomes, e de padrinhos os srs. Manuel Martins e dr. Serafim Mendes Dordio, sendo o acto celebrado pelo prior de Almada, reverendo Angelo Firmino da Silva, que, no fim da missa, fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido, na elegante residencia da mãe da noiva, um fino lanche da Benard, partindo os noivos, depois, para o Astoria, de Coimbra, donde seguiram para o Palace, do Buçaco, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

—Na paroquial igreja de S. Domingos realizou-se o casamento da sr.ª D. Laura Gil Gonçalves, gentil filha do sr. D. Aniceto Gil Fon, com o sr. D. Salvador Panadós Barba, filho do sr. D. Luis Panadós Piñol, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Gil e D. Florencia Gil da Silva e de padrinhos os srs. D. Gregorio Gil Fon e Francisco Maria da Silva, sendo o acto celebrado pelo reverendo prior da freguesia, monsenhor Fiandeiro, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia religiosa foi servido um fino lanche no Hotel Internacional, seguindo os noivos depois no rapido da tarde para Madrid, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Em viagem

Acompanhados de sua gentil filha D. Eugenia partiram para a sua casa de Capinha, na Beira Baixa, os srs. condes de Penha Garcia.

—Para a quinta da Bizelga, na Assiceira, partiram os srs. D. Rodrigo e D. Fernão Gil de Castro (Nova Goa).

—Encontra-se no Grande Hotel de Italia do Mont'Estoril, com sua esposa e gentis filhas, o sr. Frederico Pressler.

Doentes

Na Casa de Saude de Bemfica, foi operado pelo ilustre clinico sr. dr. Azevedo Gomes, o sr. dr. Alexandre Bola Pereira, que felizmente se encontra quasi restabelecido.

ENSINO DE SURDOS MUDOS

Abre depois de ferias da Pascoa, a nova **Secção de Alunos Surdos Mudos**

— no —

Colegio Portugal

DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS ULTRA-VIOLETAS
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

CARTAZ

TEATROS

São Luiz—A s 21—Espectaculo cinematografico —«Vida, paixão e morte de Cristo»·
Politeama—A's 20,30—Espectaculo cinematografico—«A Vida de Cristo».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«O Rei dos Judeus».
Salão Foz — «Christus».
Coliseu dos Recreios—A's 21—«A Vida de Cristo».

ANIMATOGRAFOS

Olimpia — Das 2 e 1|2 da tarde ás 12 e 1|2 da noite—Animatografo.
Salão Ideal—Animatografo.

Bristol Club-Dancing—O unico sempre em festa.

POLITEAMA *Empresa Luiz Pereira — Telef. N. 3028 —*
A's 20,30 HOJE
Espectaculo cinematografico
A VIDA DE CHRISTO

A's 9,15 horas **TRINDADE** Telef. T. 976
A'manhã:
1.ª representação da comédia
Os dois maridos da senhora

IMPORTANTE: — Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR
ESTOMACAL
de SAIZ de CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

Palmyra Callixto
MASSAGEM medica e estetica, banhos de luz raios violeta, vaporisações. Das 2 ás 6. Calçada do Sacramento, 7, 2.º—Telefone 4359 C.

Dr.ª Branca Moreira de Seabra
DOENÇAS das senhoras
A's 2.as, 4.as e sextas feiras, das 3 ás 6
Calçada do Sacramento, 7, 2.º Tel. C 4359.

POESIA

Jesus Cristo

POR

Zuzarte de Mendonça (filho)

No cumprimento da Palavra escrita
Nasceu Cristo, sereno, humilde e forte,
Para salvar a humanidade aflita.

E a humanidade, impavida, sem norte,
Em troca do seu osculo de amor
Deu-Lhe uma cruz e acompanhou-O á morte.

E o sol esmoreceu no seu fulgor;
E a terra vacilou, desamparada;
E Morto—nunca Cristo foi maior.

Raiou então a luz da madrugada
E o suave Rabi, de olhos profundos,
Volta á Essencia divina e sublimada

Eternamente Rei-Senhor dos mundos.

* * *

Adoro-Te, Jesus! Meu peito crente
Entôa um canto, freneticamente,
Nesta crença que o peito satisfaz...

Adoro-te, Jesus! E estes meus versos
Pela amplidão astral dos universos
Hão-de chegar ao sitio onde Tu estás.

Eu sei que em toda a parte Tu assistes,
No coração dos pobres e dos tristes,
No pincaro dos montes e no mar...

Mas vive em Ti a magna Perfeição.
E eu sou um pecador na escuridão
A que não chega a luz do Teu olhar.

Adora-Te a minh'alma de fé cheia.
E mais Te adora quanto mais a ideia
Se deslumbra ao clarão do Teu fulgor.

Porque entras nos abismos insondaveis,
Fazes chorar as feras indomaveis
E acalmas sempre os vendavais da dôr.

Porque nos rudes escarceus da vida
Sempre o misero encontra em Ti guarida,
Num refugio de amor e de perdão...

Porque até sôbre as sórdidas vielas
Fazes brilhar constelações de estrelas
Descortinando o ceu da redenção.

Adoro-Te, Jesus! Quem não Te adora
Neste indeciso lucilar de aurora
Em que antevêmos um destino atroz?...

Que seremos, sem Ti, no mar sangrento
Em que naufraga o nosso pensamento
E se abafa o clamor da propria voz?...

Que seremos sem Ti, fulgente Esp'rança
Tão pura, tão formosa, que não cança
Neste vai-vem revolto das paixões?...

Que seremos, sem Ti, que és Sol dos sois,
Imperador dos reis e dos herois
Com servos que Tu contas aos milhões?...

Que seremos, sem Ti, que no Passado
Da Patria e no Presente, anuviado,
Sempre amparaste a Raça no Teu braço

Inspirando e apontando á lusa gente
Os mares inavegaveis do Oriente
E os tenebrosos pélagos do espaço?!..

E' pelo imperio desta estranha sorte,
Por este anceio intraduzivel, forte,
Que a alma, de tão estreita, mal contém,

Que Te adoro, bemdigo, exalto e canto
Senhor onipotente e sacrosanto
Agora e sempre, eternamente—Amen.

Zuzarte de Mendonça (Filho)

EDEN
Direcção de José Climaco
Duas sessões—A peça religiosa em 2 actos e 16 visões
O REI DOS JUDEUS
Os mais emocionantes episodios da
VIDA DE CHRISTO
até á **Tragedia do Calvario**

VARIEDADES—(Parque Mayer)
A'manhã:
A Sagrada Familia

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
A'manhã: **A's 21,30**
Representação do "vaudeville„
O bom ladrão

A'S 21 e 30 **TEATRO NACIONAL** TELEF. N. 3049
COMP.ª BERTA DE BIVAR—ALVES DA CUNHA
Amanhã:
A Morte Civil

FATOS RECLAME

Prontos a vestir com bons forros e esmerado acabamento
por
240$00
só na
ARCADA DE LONDRES
R. dos Fanqueiros, 302-304
Tel. 4519 Norte

Novo livro de
REINALDO FERREIRA "Reporter X"
O Taxi n.º 9297
Romance de aventuras e de misterio, inspirado no assassinio da actriz
MARIA ALVES
Preço: 6$00 Pelo correio: 7$50
Do mesmo auctor: **Homens do dia, mulheres da noite.** — Preço: 8$00; pelo correio: 9$50. — Deposito:
PALETA D'OURO
RUA DO OURO, 72

Dr. G. de Brito Chaves
R. ROSA ARAUJO, 8-A
Consultas ás 16 h. — Tel. N. 4696

Cigarros "MURATTIS"
Os predilectos da élite, os de maior fama no mercado. São duma fabricação extra, escrupulosa. Tabaco Egipto da mais fina qualidade, gosto e aroma inexcediveis. Peçam em toda a parte os cigarros "MURATTIS EGIPCIOS"
Importadores
VIUVA CONTRERAS & FILHO
Rua Primeiro de Dezembro — 7.

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 ÁS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

A Cidade

Lacto-Pasteurizadora, Limitada
A unica casa que fornece Leite pasteurizado em bilhas e frascos selados, ao domicilio
INSTALAÇÕES PROPRIAS ANALISES DIARIAS
Avenida da Republica, 74-B — Tel. N. 1672

SEXTA-FEIRA SANTA

O drama do Calvario
foi hoje celebrado com imponencia
nos templos de Lisboa

A igreja catolica celebrou hoje, no impressionante simbolismo da sua liturgia, a paixão e morte de Jesus, o facto culminante da redenção biblica que transformou a Cruz, de instrumento degradante que era, em lábaro sacrosanto da civilisação universal.

Os templos de Lisboa encheram-se de fieis, como ontem, como sempre que um facto desta importancia moral põe á prova a crença cristã da gente portuguesa.

O aspecto geral das igrejas é de luto, é de tristeza, é de intimo recolhimento. Desnudaram-se os altares, desapareceram as imagens, fez-se nas casas de Deus um ambiente frio, de soturnidade e de dòr.

As ceremonias rituais, tocadas da magoa ingente do seu significado, decorreram como que segredadas, da palavra dos sacerdotes para a consciencia dos crentes e da consciencia dos crentes para o desamparo das coisas, engrandecido o sacrificio eterno do Golgota e dignificada a função redentora da Cruz no intimismo recolhido das almas, no palpitar sincero dos corações, na "voz calada„ que vai dentro de cada um dizer-lhe, na hora angustiosa da verdade, a linguagem amiga do perdão.

Pregaram-se muitos sermões, que foram uma nota curiosa, nova, do criterio que vai dando rumo, em nosso tempo, á apologetica do pulpito. A oratoria sagrada, dantes tão eivada de rendilhados de arte, dantes tão falazmente trabalhada de verbosidades teatrais, cedeu o passo á preocupação dominante, mais séria e mais convincente da argumentação, que se dirige de preferencia, sincera, despida de rebuscamentos de linguagem mas segura de raciocinio e de fé, á inteligencia culta dos ouvintes. Não se faz estilo, faz-se propaganda; não se representa, diz-se a verdade nua e crua; não se comove, impressiona-se pela reconstituição honesta dos factos e pela força grande da logica.

Os prégadores, talvez por virtude de indicações de ordem geral, talvez por compreensão habil da hora que passa, modernizaram-se, adaptaram-se á sua época, deixando de ter o pulpito, como dantes, na conta de palco, para o tornarem, como convém, em catedra de apostolado.

* * *

Todos os sermões que ouvimos hoje foram assim, simples, sinceros, quasi conversados entre o prégador e o ouvinte, sem um gesto de exagêro e sem uma frase de mirabolancia que pudessem supôr-se destinados a substituir á exposição serena da doutrina o deslumbramento facil mas improficuo dos sentidos.

O drama intenso, o drama imortal do Calvario passou assim, reconstituido com nobreza e com utilidade de ensinamento, na consciencia dos auditorios. E foi por isso mesmo mais impressionante, porque não ha como a simplicidade para exprimir as convicções verdadeiras, mròmente na epoca decorrente, em que o povo, á força de ludibriado, começa já a descrêr dos apostolos que escondem a propria vacuidade e a propria honestidade de intuitos nas pirotecnias enganadoras da verbosidade.

E' um facto que se regista; é uma nota de verdade que dá o desinteresse da reportagem.

Chá das cinco

«As Alminhas»

A' beira da estrada, ha um nicho de granito com sua ingenua visão do Purgatorio, onde se ajoelham os viandantes. São as «alminhas». Almas penadas, que á hora da morte não conseguiram um sorriso de Deus, sofrem ali perpetuamente a sua pena.

O artista humilde que as pintou teve a preocupação de inspirar ao viandante o horror pelo castigo divino que incide sobre as almas que se deixaram caír em tentação.

E, em bôa verdade, o quadro triste exerce sobre o espirito daquela bôa gente campesina uma influencia religiosa que os obriga a rezar, quando passam, um Padre-Nosso e uma Avé-Maria pelo descanso eterno de todas as almas que sofrem as penas do Purgatorio.

Lá em cima, na querida provincia onde nasci, não ha estrada real ou caminho de cabras cavado na montanha que deixe de ter o seu quadro ingenuo, onde as alminhas se debatem entre linguas de fogo, com as mãos súplices erguidas para o ceu.

Confesso humildemente que tive sempre um grande respeito pelas alminhas. Respeito pela idéia de Deus que eu lhe emprestava em criança — e admiração pelo trabalho do artista, que então resumia para mim toda a divina arte da pintura.

Mais tarde, entraram na minha vida outras preocupações. O meu espirito aprendeu a admirar novas belezas, concepções de arte mais perfeitas, combinações de linhas e de côres que deixam a pupila a escorrer emoção.

Mas lembro-me ainda com saudade das alminhas, e, contemplando a arte de certos pintores modernos, evoco em silencio os humildes pintamonos da minha terra, que tantas vezes conseguiram fazer-me chorar diante daquelas pobres almas, que sofrem de inverno e de verão a temperatura hostil da atmosfera — e a temperatura convencional das penas do Purgatorio.

NORBERTO LOPES

Tapetes de Beiris

São o brinde mais distinto que uma pessoa de bom gosto pode oferecer no deposito da rua Ivens, 30. Ha sempre um grande sortido ao preço da fabrica. Telefone 4194 C.

Dr. F. A. Leopoldino Gonçalves
FALECEU

Albina Gonçalves da Cunha Pinto (ausente), Caetano Gonçalves e sua mulher, Luiz da Cunha Gonçalves, sua mulher e filhos, Nuno da Cunha Gonçalves e sua mulher e filhos (ausentes), Matilde Gonçalves Pereira, seu marido e filhos (ausentes), Rachel Gonçalves de Melo, seu marido e filhos (ausentes), Julio Gonçalves, sua mulher e filha, Justino Gonçalves, Valentina Gonçalves Lobo e sua filha (ausentes), Artur Gonçalves (ausente), Helena da Cunha Pinto Pereira (ausente), e Francisco da Cunha Pinto, sua mulher e filhos (ausentes), participam o falecimento do seu muito querido irmão e tio, o Dr. F. A. Leopoldino Gonçalves, cujo funeral terá logar sabado, 16, pelas 16 horas, da Avenida da Republica, 10, 4.º, para o cemiterio oriental.

Abajours e almofadas para sophá
Fazem-se de todos os feitios. Preços economicos. Vai a casa tratar.
Rua Castelinhos, n.º 2, 3.º

No Conselho de Ministros
foi resolvido mandar reabrir o Sindicato dos Profissionais de Imprensa

O sr. dr. Bettencourt Rodrigues, ilustre ministro dos Negocios Estrangeiros, teve a amabilidade de telefonar antehontem, quasi ao fim da tarde, para o Sindicato dos Profissionaes da Imprensa de Lisboa, a perguntar se ele já tinha sido reaberto.

O nosso presado camarada sr. Jaime Brazil, um dos directores da Caixa, que acidentalmente ali se encontrava, informou o sr. ministro que o Sindicato ainda se encontrava encerrado e que os seus moveis estavam na Boa-Hora, para cilão.

O sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, que foi para os jornalistas duma gentileza cativante, informou o nosso camarada de que havia levado a conselho de ministros a representação que a direcção do Sindicato lhe havia dirigido e que os seus colegas do gabinete resolveram mandar reabrir imediatamente o Sindicato.

Todos os jornalistas que trabalham no *Diario de Lisboa*, folgam com a acertada resolução do governo e agradecem ao sr. dr. Bettencourt Rodrigues o interesse que tomou pela reclamação apresentada pela direcção do Sindicato.

Os aviadores britanicos
visitaram esta tarde o Centro de Aviação Maritima no Bom Sucesso

Acompanhados pelo tenente-aviador sr. Santos Moreira, visitaram hoje pelas 13 horas e meia, o Centro da Aviação Maritima, no Bom Sucesso, os aviadores inglêses tenentes srs. A. C. Bayley e Mactarlaix, que ali foram recebidos pelo comandante do Centro, 1.º tenente sr. Pedro Rosado e pelos seus oficiais.

Os nossos hospedes, depois de terem recebido os cumprimentos no gabinete do comandante, percorreram todas as dependencias do Centro, onde colheram as melhores impressões.

Dr. Mario Tavares de Carvalho

Realiza-se no proximo dia 25 um jantar de homenagem ao sr. dr. Mario Tavares de Carvalho, que pelas suas altas qualidades é credor da maior simpatia e admiração.

O almoço será no Hotel Avenida Palace, onde se encontra aberta a inscrição.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

Pelos teatros

Erico Braga

E' a seguinte a analise da peça «Les deux monsieurs de madame», que sobe á scena no Teatro da Trindade, em recita de Erico Braga e que foi adaptada por Avelino de Almeida e Dias Costa, com o titulo «Os dois maridos da senhora»:

«Os dois maridos da senhora», são ambos legitimos, por efeito de um divorcio. Marta separa-se do seu primeiro marido, que é encantador, mas um pouco leviano. Em segundas nupcias liga-se com um operario tintureiro, que lhe é fiel, mas bastante conflituoso. A tia de Marta, que não sabe deste segundo casamento, possui uma herança. Os seus principios, porem, não admitem o divorcio. Imprevistamente o chega a tia. E' preciso absolutamente que ela acredite que o primeiro marido é o verdadeiro, e que o segundo é um conhecimento do casal. Marta sente que a sobrinha e o primeiro esposo andam um pouco frios. Lança-os nos braços um do outro. Tão bem, que o outro marido abandona a partida, para se ocupar de uma grande tinturaria, onde a tia de Marta coloca os seus cobiçados capitais.»

Raul de Carvalho

Bernard Schaw e Jean Jaques Bernard, dois mestres do teatro moderno, desiguais de forma e de pensamento, mas admiraveis de interesse, de originalidade criadora e de profundidade psicologica — surgem, segunda feira, no Teatro Politeama, em festa do brilhante artista Raul de Carvalho. «L'Homme du Destins», do primeiro e «Martine», do segundo, são duas obras notaveis, que têm percorrido todo o mundo, levantando tempestuosos aplausos.

«A Sagrada Familia»

Sobe amanhã á scena no Teatro Variedades, a comedia «A Sagrada Familia», adaptação de Felix Bermudes e João Bastos, que vai ser interpretada pelos artistas: Maria Matos, Paz Rodrigues, Maria Lagoa, Miqueline Rodrigues, Silvestre Alegrim, Mendonça de Carvalho, Henrique Alves, Antonio Palma, João Lopes e João Cardoso.

Atrás do reposteiro

Volta amanhã á scena no Teatro Nacional o emocionante e violento drama «A morte civil». Na interpretação, além de Alves da Cunha, que desempenha magistralmente o protagonista entram: Berta de Bivar, Branca Riquetti, Carlos de Oliveira, Ribeiro Lopes, Sacramento e Calazans.

— A opereta «Bairro Alto», de Avelino de Sousa, que no dia 22 se representa no Teatro S. Luiz em recita de Armando de Vasconcelos, fará reviver a tradicional «Dança da Luta» e as antigas cegadas carnavalescas.

— No Teatro Politeama faz-se amanhã «reprise» da peça «Os Filhos», um dos grandes exitos da companhia Ilda Stichini-Alexandre de Azevedo.

— Hoje até á meia noite exibe-se no Salão Foz o «film» «Cristus» (Vida, Paixão e Morte de Jesus), reaparecendo amanhã a revista «Secretario dos Amantes».

— Festas artisticas a realizar em breve no Teatro Nacional: de Araujo Pereira com a 1.ª representação da peça «O Gebo e a Sombra» de Raul Brandão; de Carlos Shore, com a «reprise» da comedia «O maluco das Avenidas Novas»; de Ribeiro Lopes, com o drama «Frei Luiz de Sousa»; de Adelina Abranches, com a 1. representação da peça «La Terre Inhumaine» e de Alvaro de Andrade com a «reprise» da tragi-comedia «O Homem e os seus fantasmas».

— A companhia Palmira Bastos-Clemente Pinto, que fez a temporada de inverno no teatro de S. Carlos, estreia-se amanhã no teatro Apolo, onde dará, antes da sua partida para a provincia, uma série de representações, com a peça «Entre os lobos».

— Embarca hoje em Havana, directamente para Lisboa, a companhia Esperança Iris, que se estreia, no dia 28 do corrente, no teatro da Trindade, abrindo-se amanhã a folha da assinatura, com preferencia até domingo, para os assinantes da companhia Robinne-Alexandre.

— Dois dos mais populares cantadores do fado, de Lisboa, Joaquim Campos e Julio Proença, entrarão nas representações que a «Mouraria» começa a dar, amanhã, no Coliseu dos Recreios e que duram cinco dias.

— Mercedes Capsir, que é, sem contestação, o melhor soprano ligeiro da actualidade, chega a Lisboa com a companhia de opera italiana que se estreia, no Coliseu dos Recreios, no dia 23.

— A peça «A Gran Duquesa e o seu criado de quarto», entra brevemente em ensaios na companhia da actriz-cantora Cremilda de Oliveira, actualmente trabalhando no Porto, que este verão vem fazer a Lisboa uma temporada.

TORPEDO
a melhor das maquinas de escrever
J. Anão & C.ª, Limitada
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º
Telefone N. 3536

A Cidade

SENHORAS
Usai o HENNE DE PERSA recolorante vegetal, inofensivo em todas as côres e que resiste a todas as lavagens.
Vende-se na Casa GEZAR'S, 19, Travessa do Salitre, Lisboa. Preço duma caixa, 10$00. Por correio, 1 $00. N. B. Para pedidos, mandar amostra do cabelo, indicando a côr desejada.

O VALOR DA RAÇA

O marechal Gomes da Costa historía os descobrimentos dos portugueses

O Marechal Gomes da Costa é, a par dum admiravel cabo de guerra, um trabalhador infatigavel. Os seus relatorios — que levaram Carlos Mayer a considerá-lo «um dos espiritos mais interessantes da sua época» — os seus discursos, os seus artigos, os seus livros, revelam não só um estudo profundo das questões, mas uma chama de nacionalismo, que nada consegue apagar.

Agora, no seu exilio dos Açôres, em vez de gastar o seu tempo em recriminações, Gomes da Costa realizou um trabalho que merece a consideração de todos os portugueses.

Intitula-se «Descobrimentos e Conquistas» — e, no prefacio, diz o autor:

«O presente livro é uma simples concatenação do que melhor e mais exacto se tem publicado, sobre os descobrimentos e conquistas dos portugueses, com o fim de vulgarizar os formidaveis trabalhos desta nossa Nação, territorialmente tão pequena, mas dotada dum génio tão grande, que poude talhar para si, um lugar primacial na Historia da Civilização Hu-

Todos esses formidaveis feitos, verdadeiramento épicos, todo esse esforço sem par, precisam ser rememorados duma fórma simples e vulgar, para que o Povo conheça o seu papel no passado, e a sua missão no futuro.

A Nação que tão elevada, audaciosa e inteligentemente contribuiu para a civilização humana, tem direito a que, ainda hoje, a considerem, — e com esse fim, ainda, preciso é vulgarizar-se a sua historia.

Foi com essa intenção que nos lançámos a este trabalho, e ela desculpa o atrevimento de nós metermos em emprego de tão grande monta, visto que outros, melhor cotados e providos, o não querem fazer. Mas como diz o nosso Gaspar Correia, «todolos trabalhos corporais, ainda que grandes sejam, são estimados em pouco, tomados na vontade com alguma esperança dalgum prasenteiro fim, com que se sustentam grandes trabalhos...»

E o «prazenteiro fim» para nós, consiste em vulgarizar entre o Povo os feitos épicos dos nossos antepassados».

* * *

Para se avaliar o interesse deste volume — que é ilustrado com numerosas gravuras — basta dizer quais são os seus capitulos:

Introdução. A situação em Portugal. A Africa e os estabelecimentos da costa oriental — O Monomatapa. Ceuta (1415). O Infante D. Henrique — Os primeiros trabalhos: Informações, Cartografia e instrumentos (1415-1463). Porto Santo e Madeira (1418-1425). Os Açôres (1431-1466). As Canarias (1341). A Marinha (1180-1460). O Bojador—Gil Eanes—Rosas de Santa Maria (1433-1436). Tanger (1437). Arguim e Guiné (1439-1464). As Ilhas de Cabo Verde e S. Tomé e Principe (1412-1471). O Congo (1481-1486). Alcacer Ceguer (1458)—Arzila (1471). Cristovão Colombo (1470-1506). Os Corte Reais (1463-1500). Americo Vespucio (1499-1512). O Mar Tenebroso—O Cabo da Bôa Esperança—Bartholomeu Dias. João Infante (1486-1495). O Preste João—Viagem de Pero da Covilhã (1487-1515). Marco Polo (1260-1295.

A NOSSA SITUAÇAO

A riqueza NACIONAL que era de cem milhões de contos em 1920-21 está hoje bastante reduzida

O engenheiro sr. Peres Trancoso, oficial da Armada muito distinto e antigo ministro das Finanças e Comissario dos Abastecimentos, que se tem dedicado aos estudos economicos, concedeu hoje uma interessante entrevista ao *Diario de Lisboa.*

—O que pensa da situação economica do nosso país?

—A riqueza nacional tem diminuido, consideravelmente, desde 1920 para cá. A desvalorização do escudo tem concorrido imenso para isso. Enquanto a nossa moeda não fôr qualquer coisa de são, isto é, "oiro", o problema nacional não se resolve. E' ponto assente que um pais de moeda doente é um pais que se decompõe, moralmente, economicamente e socialmente. Dir-se-hia um sangue avariado — e a moeda é o sangue duma nação — que gangrena todos os aspectos vitais do organismo.

—Uma moeda que flutua...

—Não merece confiança a ninguem. Não ha economia estavel, particular, ou geral. E, o desequilibrio em tudo.

—Concretizando:

—Emquanto o pequeno comercio e a industria estão sobrecarregados com impostos, outros factores não pagam o que deviam pagar.

—Em consequencia do problema da moeda?

—E' claro. O problema da moeda, problema magno, é dependente do equilibrio e do orçamento, pedra angular de todo o edificio.

—Mas...

—Veja a propriedade industrial. Pelo um inquerito feito em 1921, valia desasseis milhões de contos, sofre e hoje uma diminuição de quasi quarenta por cento. A propriedade urbana que, normalmente, valeria trinta cinco mil contos está hoje, devido á desvalorização da moeda e ás leis coercivas do rendimento, em metade.

—Quere dizer, proximo da ruina?

—Sim. E essa ruina é proveniente de não poder ser reparada convenientemente pelos fracos rendimentos auferidos, a um coeficiente que é um terço daquele a dispender.

—E a propriedade rustica?

—Em plena normalidade devia valer 40 milhões de contos e está hoje reduzida, não dando a terra o que devia, pelas dificuldades com que luta a produção. A pecuaria, cujo valor era de um milhão e meio de contos, tem tambem diminuido muito.

—E estradas?

—Não têm já o valor de 400 mil contos, que era o que valiam em 1921. Os edificios do Estado, matas, material de guerra, marinha, e joias do Estado, etc., já não valem um milhão e meio de contos somados.

Uma pausa:

—Finalmente. A riqueza mineira, caminhos de ferro, portos, valem três milhões de contos. A riqueza nacional que era de cem milhões de contos em 1920-1921, está bastante reduzida. Nessa epoca a riqueza por habitante, era de 166 libras, que era dos numeros mais baixos da Europa. Hoje deve ter perdido mais dum terço e tende a diminuir.

—Quere dizer que temos a miseria a bater-nos á porta?

—Sim. Em Portugal, ha miseria. Em Portugal vive-se mal, come-se mal, vive-se mal de corpo e de espirito. Não ha conforto, nem higiene. E' este o estado actual da terceira potencia colonial do mundo.

—A ração alimentar tambem diminuiu?

—Tambem. Enquanto nações adiantadas, por exemplo, consomem quasi 50 quilos de açucar por ano, cada habitante, nós consumimos 7 quilos! E o açucar é o carvão do musculo. No consumo da carne e do peixe sucede o mesmo. O pão é a unica alimentação relativamente abundante, pois é de 1/2 quilo por dia a cada habitante.

—Quantos operarios existem em Portugal?

—De 380 mil operarios que então havia, hoje deve haver uma "chomage" de perto de 100 mil operarios, é claro que está atenuada pela enorme corrente de emigração.

* * *

Mudando de assunto:

—O que pensa do conflito da China?

—Comecemos pelo principio: a Russia e a Italia são duas grandes experiencias do problema social futuro, da sua evolução, e, embora por dois metodos diferentes, delas depende a organização futura dos povos. Entretanto, a Russia serve de catapulta a demolir certas oligarquias. Ha dois anos, eu disse a um jornal que a adesão da Mongolia—que é a Roma da Asia—aos Soviets, havia de ter consequencias graves.

—E a queda de Changhai?

—Embora haja as fluctuações que houver, abre um novo capitulo na historia do mundo. E' o inicio duma formidavel luta entre dois mundos. A Asia é a abertura do caminho da Siberia para o golfo Persico, mais ano, menos ano.

—Mas...

—Mas direi firmemente que entre os escombros dum mundo salvar-se-ha integro o genio cristão, apesar de tudo. A sonhada paz é um ideal longiquo-o. Antes de descançar o seculo XX, que é o seculo do Delirio, ha de passar por grandes convulsões politicas, economicas e religiosas.

Cigarros Pierrot
REVENDA aos melhores preços do mercado.
Dirigir pedidos a Costa, Limitada.
Rua S. Paulo, 75-77--LISBOA

O TEATRO FRANCÊS

A companhia de Jean Sarment estreia-se na proxima semana no Politeama

Jean Sarment não é um dramaturgo banal. E' um orientador, um chefe de escola, um creador original, forte e bizarro. O seu teatro é profundamente psicologico e sincero. Cheio de sensibilidade, de vida interior, de ritmo profundo, misterioso, emotivo. As figuras de Jean Sarment vivem a tragedia da nostalgia, de timidez, da saudade, da impotencia. São tristes e, magoadamente, ironicas. Não atravessam a vida, como

JEAN SARMENT

espectros vertendo lamentos; encaram-na com pessimismo, com descrença, com indulgencia. Jean Sarment é um dialogador extraordinario. Todo em nuances, em pequenas notas duma verdade suave, doce, languida.

Como actor, o seu merito não é menor. Interpreta o que escreve, como Sacha Guitry. Cria, portanto, duas vezes. E' o seu proprio pensamento que actua, que trabalha, que justifica e que pensa.

As peças que Jean Sarment nos traz são todas desconhecidas em Portugal. Se ainda não é tempo de lhes fazer elogios, não podemos deixar de dizer, que elas marcam, viva e luminosamente, no teatro francês o melhor que tem aparecido.

Triunfaram em Paris, como triunfaram em todo o mundo, como hão de triunfar no teatro Politeama. A companhia, que se apresenta terça-feira, naquela casa de espectaculos, está sendo anciosamente esperada.

Ha razão para isso.

O avião «Hanrlot»

Procedente de Vilaconblay e com escala por Pau e Madrid, deve aterrar esta tarde no Campo Internacional em Alverca, o monoplano "Hanrlot" tripulado pelo capitão aviador francês sr. Hengelen.

A CASA DAS RENDAS
ARTE E MÉNAGE
ALECRIM, 71, 1.º
É QUEM AS VENDE MAIS BARATO E TEM MAIOR SORTIDO

Quebraduras

A **quebradura** é uma doença traidora, que, talvez, nos não incomode por agora, mas cujas consequencias sentireis na velhice e constituem um terrivel perigo de

Estrangulação

que não se evita com qualquer funda e pode causar a **morte** em poucas horas.

As pessoas cançadas de comprar funda, que acrescentam com os seus incomodos os que são proprios da quebradura, as senhoras e as creanças, emfim, todas as victimas de quebraduras devem adoptar imediatamente os novos aparelhos de **MR. BLETY**, o grande ortopédico francês de fama universal. Milhares de pacientes tratados anteriormente atestam que estes aparelhos garantem em tados os casos:

"A perfeita e absoluta sujeição,,
"A diminuição progressiva e rapida,,
e a desaparição definitiva das

quebraduras ainda que sejam antigas, rebeldes e volumosas.

Desaparição imediata do perigo de **estrangulação** e de **todos os sofrimentos** inerentes ás quebraduras descuidadas; **suaves e comodos** não incomodam nunca, ainda que o herniado se dedique a **trabalhos de campo** ou outros trabalhos pesados.

Correspondendo á confiança com que o honraram tantissimas pessoas nas suas viagens de **Novembro** e **Desembro** e acedendo a um numero de pedidos sem fim, que se recebem diariamente, de pessoas devidamente informadas do exito dos seus aparelhos, a casa **BLETY** torna a enviar ao nosso País o mesmo especialista.

—Visitem o dito especialista com a mais absoluta confiança e não deixem de ouvil-o, porque com a demora periga a vossa saude. Tenham tambem presente que o imenso credito de que goza a casa BLETY é a firme garantia de todo o quebrado.

Homens, senhoras e crianças devem apresentar-se sem vacilação em:

LISBOA — Sabado 16, Domingo 17 e Segunda-feira 18 de Abril—**Hotel Europa,** Praça Luiz de Camões,
GUARDA—Segunda-feira 25 de Abril—**Hotel Estação.**
PAMPILHOSA—Terça-feira 26—**Hotel Chalet Estação.**
COIMBRA—Quarta-feira, 27 e Quinta-feira, 28—**Hotel Astoria.**
PORTO—Sexta-feira, 29 e Sabado, 30—**Grande Hotel do Porto.**
VIANA DO CASTELO—Domingo, 1 de Maio—**Hotel Central.**
BRAGA—Segunda-feira, 2, Terça-feira, 3 e Quarta-feira, 4—**Hotel Espanhol.**
PORTO—Quinta-feira, 5, Sexta-feira, 6, Sabado, 7 e Domingo 8 de Maio—**Grande Hotel do Porto.**
BRAGANÇA—Terça-feira, 10—**Hotel Moderno.**
MIRANDELA—Quarta-feira, 11—**Hotel Lopes.**
VILA REAL (Traz os Montes)—Quinta-feira, 12—**Hotel Tocaio.**
PORTO—Sexta-feira, 13—**Grande Hotel do Porto.**
ESPINHO—Sabado, 14—**Hotel Beira Alta.**
AVEIRO—Domingo, 15—**Hotel Central.**
COIMBRA—Segunda-feira, 16 e Terça-feira, 17—**Hotel Astoria.**
LISBOA — 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24—**Hotel Europa**, Praça Luiz de Camões.
CALDAS DA RAINHA—Quarta-feira, 25—**Hotel Central.**
SANTAREM — Quinta-feira 26 — **Hotel Central.**
ENTRONCAMENTO—Sexta-feira, 27—**Casa de Faustino.**
TORRES NOVAS—Sabado, 28—**Hotel Natalia.**

Recortem este anuncio para não confundir as datas. Horas de Consulta, das 9 á 1 e das 3 ás 7.

Importantissimo—Senhoras: aparelho especial para descaimento da matriz (alivio instantaneo).

Espartilhos ortopédicos contra escoliosis, desvios e mal de Pot. **Faixas** de todos os modelos e para todas as deformações e toda a variedade de aparelhos ortopédicos construidos especialmente para cada caso.

Fabrica e Expedições: Barcelona (Espanha) Rambla de Cataluña, 65.

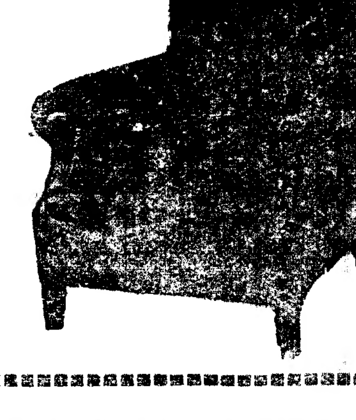
A Casa BLETY é registada em Barcelona (Espanha) e em todo o Portugal

CONFORTAVEIS
GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.

MOBILIAS

GRANDE SORTIMENTO DE
CARPETES
A PREÇOS BARATISSIMOS

JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)
RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)
TEL. C. 3082



Chegou nova remessa da muito acreditada e afamada lamina

"AVESTA,,

A' venda nas seguintes casas:
Cutelaria Polycarpo, Ltd., Rua de S. Nicolau, 25-31.
Viuva Thiago da Silva & C.ª, Ltd., Rocio, 94 e R. Eugenio dos Santos, 2 B-2 D.
Gonçalves & Almeida, «Au Bon Marché», R. Assunção, 45-47.
Guedes Silva & Guedes, Ltd., R. Eugenio dos Santos, 32-40.
J. P. Cardoso, Rua da Palma, 19.
Sociedade Luso-Açoreana, L.da R. dos Douradores 179 183

Preço Esc. 10$00 por duzia

Unicos depositarios **WIEDEMANN, LTD., R. Augusta, 176, 3.° D.**

MOVEIS

PREÇOS RESUMIDOS

6.100$00 4 MOBILIAS Quarto, casa de jantar, sala e escritorio. 33 peças	**2.800$00** Quarto com psiché, estilo inglês, massiço	**4.000$00** 3 MOBILIAS Casa de jantar, quarto, sala ou escritorio 28 peças
1.850$00 Quarto de cama	**10.000$00** 3 MOBILIAS Quarto casa de jantar e sala 36 peças	**1.350$00** Casa de jantar
Desde **800$00** Escritorio massiço	**1.900$00** Casa de jantar, estilo inglês, castanho.	Desde **600$00** Sala de visitas

Grandes "stocks" e variedade em mobilias e moveis desirmanados. Carpettes, tapetes, oleados, maples, etc. E' a casa que mais barato vende

ARMANDO SANTOS

R. das Gaveas, 29 a 33 *Primeira rua vindo do Chiado (Ao Camões)*

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA	PORTO
RUA DO OURO. 18. 24	PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionaes e estrangeiros

O cigarro preferido por todas as senhoras chics
A' venda em todas as boas tabacarias
Unico importador
Antonio N. Coelho Sena
Rua dos Caminhos de Ferro n.° 85—LISBOA

Vidraria e Louças
Casa Marinha Grande
Telefone 1998 N.

Vende pelo preço de fabricas, serviços e artigos dispersos de porcelana, faiança, cristal, esmalte, ferro, zinco e aluminio

1.° predio Av. Almirante Reis (Ao Intendente)

VELOUTINE E CREME
«PRINCEZA ALICE»

São os productos que, devido á sua excellente composição, dão á pelle toda a frescura e belleza da mocidade. A' venda na Perfumaria Viuva de José Dias, rua dos Fanqueiros, 342 (Frente ao Mercado)
TELEF. 2821 N.

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés

A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa

N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo.—Laboratoire: J. NANTE, 62, Avenue Gambetta—Paris.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

DR. ARMANDO NARCISO
ESPECIALISADO NOS HOSPITAIS DE PARIS
Medicina,
Tuberculose e Sifilis
Tr. Nova de S. Domingos, 9 (á R. Amparo)
TEL. 5205 N.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

De Gibraltar

GIBRALTAR, 15

Depois de ter lutado violentamente com o mar, o «destroyer» britanico *Viscunt*, auxiliado por um barco de salvamento, conseguiu recolher a enfraquecida tripulação do *Collingdalo*, barco inglês de 3.895 toneladas, considerado já como irremediavelmente perdido com os 30 homens da sua tripulação, que fôram conduzidos a Melilla.

Pelo meio dia de ontem foi recebido na estação de T. S. F. um aflitivo apêlo dum barco norueguês, pedindo o auxilio dos navios enviados em socorro do *Collingdalo*, comunicando que a tripulação ia embarcar no salva-vidas do barco, num total de 30 homens, procurando dirigir-se para Melilla.

O temporal que nos ultimos dois dias caíu sobre o sul de Espanha e ao norte de Marrocos, é o mais violento de que ha memoria, sendo considerado pelo general Primo de Rivera como um desastre nacional.

O numero de vitimas é já elevado, e os prejuizos materiais são grosseiramente avaliados em dois mlihões esterlinos, tendo-se perdido varios navios e ficado destruidas varias casas e colheitas.

A tempestade fez-se sentir em varios pontos do Mediterraneo, apresentando-se o ceu particularmente pesado e dum vermelho carregado, no porto de Malaga. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 15

No ministerio dos Negocios Estrangeiros declara-se ignorar por completo as negociações, em Berlim, do banqueiro Otto Kahn, tendo em vista certas modificações na execução do plano Dawes, especialisando a constituição duma sociedade dos correios alemães e a introdução do monopolio dos tabacos e dos assucares. — (L.)

Da França

PARIS, 15

A policia descobriu uma nova e vastissima organização de espionagem especialmente nos portos militares de Brest, Toulon e Cherburgo.

Fôram efectuadas numerosas prisões, entre elas as de quatro conselheiros comunais. — (L.)

Os jornais, comentando os discursos trocados entre o presidente Doumergue e o novo embaixador italiano, sr. Manzoni, sustentam a necessidade de um acôrdo franco-italiano do interesse comum e da civilização italiana. — (L.)

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Cordões
Grande sortido e para todos os pesos
PEIXOTO & JARDIM, LTD.A
Rua da Palma, 14 e 16

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

PORTUGAL LA FÓRA

A viagem AEREA DE SARMENTO DE BEIRES

e o que disse a imprensa italiana

Meu presadlssimo colega.—O *Diario de Lisboa*—e muito bem—chamou a atenção das nossas legações para o glorioso "raid„ do ilustre major Sarmento de Beires, a fim de que elas procurassem fazer, sobretudo por intermedio da imprensa, como lhes compete, a propaganda do heroico vôo transatlantico.

Julgo, pois, oportuno e interessante enviar ao *Diario de Lisboa* algumas informações sôbre o que, a tal respeito, se disse em numerosos jornais italianos,—e se melhor não se disse, creia o meu presadissimo colega, que a razão filia-se, quasi seguramente, na circunstancia do "raid„ dos aviadores portugueses coincidir com o do grande aviador italiano De Pinedo, tanto mais que Sarmento de Beires e De Pinedo tentaram ambos, com diversa fortuna, o vôo directo de Bolama ao Brasil.

A despeito desta circunstancia importantissima, a Legação de Portugal em Roma cumpriu o seu indeclinavel dever desde a primeira hora, não se poupando a esforços de toda a ordem para tornar conhecido do publico italiano o audacioso vôo de Sarmento de Beires.

No entanto—para que ocultá-lo?—encontrou-se talvez em serios embaraços para fornecer varios esclarecimentos, pedidos instantemente pelos jornalistas italianos, numa ansia de reportagem sensacional e comparativa, bem facil de explicar.

Eu julgo, francamente, que «a propaganda„, sempre tão util, do feliz vôo transatlantico Bolama-Fernando de Noronha dos nossos admiraveis aviadores precisava de ser de ante-mão melhor preparada pelas estações oficiais competentes do nosso país.

Como procedeu a Italia?

—A Italia, sob este curioso ponto de vista, soube organisar muito mais praticamente a maravilhosa propaganda do "raid„ De Pinedo, propaganda que se está realizando, com assinalado sucesso, na imprensa do mundo inteiro.

E' que, por osdem "fascista„ de Mussolini, todas as Legações e até muitos consulados receberam, a tempo e horas, pequenas memorias ilustradas com a biografia dos aviadores, o itinerario da viagem e suas respectivas "étapes„, a minuciosa descrição do aparelho e suas caracteristicas, bem como mapas geograficos demonstrativos do precurso, retratos da "équipe„ do "Santa Maria„, etc., etc., enfim com todas as indicações necessarias para as Legações trabalharem e responderem com prontidão ás naturais preguntas dos jornalistas.

Pnra auxiliar esta formidavel propaganda não conviria, por exemplo, que os telegramas oficiais, dirigidos sobre o assunto ás Legações, fossem extensos e sempre cuidadosamente redigidos para evitar eventuais mal entendidos, equivocos ou mesmo erros, bem assim que fossem expedidos frequentemente e com toda a rapidez para as Legações ficarem habilitadas a fornecerem dia a dia as "ultimas noticias„ sem chegarem já "velhas„ ás redacções ou ás agencias, que se encarregam de as difundir?

Não obstante todas estas dificuldades e contrariedades, a imprensa italiana, depois dum periodo de silencio e outro de hesitação, compreendeu o enorme significado do admiravel vôo de Sarmento de Beires — e não se calou.

Para prova evidente desta agradavel afirmação, que me apraz registar no *Diario de Lisboa*, envio-lhe os recortes de dois interessantes e desenvolvidos artigos saidos no "Messaggero„ e na "Tribuna„, de Roma, em que eu, de acôrdo com o nosso ilustre ministro junto do Quirinal, sr. dr. Trindade Coelho, tratei de pôr no merecido destaque o glorioso "raid„ Bolama-Fernando Noronha, artigos que — note o meu presadissimo amigo — apareceram na 1.ª pagina dos referidos periodicos, o que é significativo.

Emidio Garcia

Fadistas de Raça

E' amanhã a reaparição, no Coliseu, da opereta MOURARIA

Que dá as ultimas representações

Remontada com novos elementos de figuração e movimentação scenica, reaparece amanhã no Coliseu dos Recreios a celebre opereta popular "Mouraria„, a peça portuguesa de maior exito dos ultimos tempos. Posta em scena com grande aparato, as suas passagens mais buliçosas e animadas, como é a grande marcha "aux flambeaux„, o arraial e baile popular, resultarão de uma maior imponencia, o que constitue um novo aspecto da linda peça, em que abundam os motivos movimentados e alegres da vida bairrista.

A par dos fados da "Cezaria„ e da "Mouraria„, cantados primorosamente pela distinta actriz Margarida Ferreira, e do fado do "Aljube„, que Maria Cardim entôa com sentimento, serão cantados agora pela primeira vez dentro da peça outros fados, de genuino sabor fadista, pelos grandes e afamados cantadores Joaquim Campos e Julio Proença, dois fadistas de raça, que vão produzir grande sensação.

"Mouraria„ estará em scena no Coliseu durante cinco dias, em espectaculos por sessões e a preços populares, sendo estas as suas ultimas representações. Os preços são: Camarotes a 20$00; fauteills a 5$00; geral 2$00.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Um vôo de 51 horas!

NOVA YORK, 15.

Os aviadores civis Acosta e Chamberlain voaram durante dois dias e duas noites seguidos, sendo por tal forma aclamados pela multidão que impacientemente aguardava a aterragem, que a policia se viu na necessidade de reprimir, com violencia, os impetos dos espectadores.

Os aviadores mantiveram-se no ar durante 51 horas e 12 minutos, batendo por seis horas o anterior «récord» estabelecido em França.

O aparelho é destinado no proximo vôo de Nova York a Paris. — (L.)

Da Italia

ROMA, 15

O *Giornale de Italia* publica novos informes do seu correspondente em Belgrado, acêrca dos preparativos militares — febris preparativos militares, palavras do jornalista—da Yugo-Eslavia, que tem recebido ultimamente grande numero de espingardas e metralhadoras enviadas da Belgica.

O correspondente do jornal *Giornale de Italia* afirma tambem que o governo da Yugo-Eslavia entabolou negociações com o gabinete de Madrid para a compra de alguns navios de guerra espanhois, e enviou a França muitos oficiais do Estado Maior para estudarem um plano de colaboração militar dada qualquer eventualidade.

Numerosos emissarios — diz ainda o jornalista — prosseguem na sua propaganda subversiva na Albania, especialmente no distrito de Kossevo com o fim de provocar uma insurreição autonomista.

O *Giornale de Italia* afirma que o ambiente da Sociedade das Nações até onde já chegaram estes detalhes é bastante carregado. — (L.)

Com 80 anos faleceu o bispo dr. Joseph Hoare. — (L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 15

Segundo uma estatistica relativa ao serviço da aviação civil e comercial durante os ultimos cinco anos, desembarcaram na Inglaterra, vindos pelo ar, 110.000 pessoas. — (L.)

O governo autorizou as mulheres a pilotar aeroplanos comerciais. — (L.)

Cofres
e maquinas agricolas
Pedroso & C.ª
85—R. de S. Paulo—87
Tel. C. 2833

ULTIMAS NOTICIAS

CONCERTOS
EM
CREPE DE CEILÃO
em 30 minutos
Só na
Sapataria Silves, Lim.
R. D. Pedro V, 120—Tel. N. 3342

A SEMANA SANTA

A quantidade e a qualidade das centenas de estrangeiros que estão em Sevilha

(Continuação da 1.ª pagina)

teleros, não houve suplicas das gitanas bonitas; não houve "na„. O Provisor "que não entrava„. O hermano mayor despediu outro insulto, e ergueram-se punhos ao clerigo. Então o cigano, o mesmo certamente, dirige-se a Cristo, e diz-lhe:

— Vamono, Manuel, que ni en tu casa te quieren.

A grita desfez-se em lagrimas. O Provisor confessou-se vencido. O Sermão suspendeu, e a Confraria dos gitanos de San Roman entrou.

Entretanto os costeleros tinham-se embebedado todos.

Uma nota: o gitano, o hermano nazareno, e sobretudo os miseraveis costeleros são honestissimos. Quando, dia claro, ao fim de 16 horas de procissão, volta a S. Gil a Virgem dos toureiros, a de Macarena, já tudo fugiu: padres, confrades, colegiais, ceroferarios, corneteiros, musicos, copleteros. Ficam os costeleros, perdidos de aguardente, almendraos de canela com manzanilla. E a Virgem carregada de joias, meio milhão de pesetas em tudo que se possa imaginar, desde brincos, aneis, pulseiras, relogios de pulso!, colares de perolas, bagos de ouro, quilos de prata lavrada—todo um dicionario de joalheiro holandês—é conduzida ao seu cantinho da igreja pelos costeleros, que depois rezam, se a coisa foi de espavento, ou insultam a Virgem, se não entraram em Sierpes na sua altura, e saem para as valetas, a cair de «borrachos», enquanto por esta Sevilha da Semana Santa vão ainda as lagrimas das coplas perdidas, e a primavera fresca brinca nos naranjos de Santa Cruz, a preparar o ambiente de fiesta para o grande dia de Pascoa da Ressurreição, com toda a mestranza na praça de touros.

Norberto de Araujo.

Chegaram 80 portugueses

SEVILHA, 13. — A juntar á extensa lista de principes e aristocratas, milionarios e politicos, artistas e escritores que se encontram na capital da Andaluzia, temos hoje os arquiduques Leopoldo e Francisco José, tios do ultimo imperador Carlos I; o principe Adalberto, da Baviera, sua irmã Pilar, a aristocrata de Madrid, Señorita Blanca de Bourbon, que é uma figura interessantissima de mulher.

Tambem se encontram em Sevilha as sobrinhas de *Sir* Austen Chamberlain, Rosa e Narcisa, e a franceza de La Tour de Auvergue, Baroneza de Rohan, Lady Beauchamp, e a professora universitaria alemã Heedwige Sultgort, que hoje entreteve conversa ao almoço com o curioso e opolento Rajah da India.

Chegaram ontem, de Lisboa, oitenta portugueses, que se espalharam por varios hoteis — cujos preços altos e além de elevados, habilidosos — não deixam de provocar indignações tendo merecido já correctivos do Governador Civil.

Entraram no porto o couraçado *Afonso XIII* e quatro torpedeiros. Os Reis chegam ámanhã. — N. A.

«FOOT-BALL» INTERNACIONAL

Os chilenos venceram o grupo português por 4 "goals„ a 2

O desafio do Colo-Colo com o grupo mixto do Sporting e do Sport Lisboa chamou hoje, apesar da solemnidade do dia, grande concorrencia ao Campo Grande. As laterais encheram-se completamente e os lugares de peão foram disputados. Cerca de cinco mil espectadores.

A's 17 horas, os chilenos entraram no campo, bandeira em punho e provocando grandes aclamações. Os portugueses, ao entrar, são tambem saudados com entusiasmo.

Escolhem-se campos. Os nossos compatriotas ficam com vento contrario.

O mixto alinhou assim: guarda-redes, Cipriano; defesas, Bailão e Mendes; meias defesas, Vitór Hugo, Serra e Moura e Martinhó; avançados, Pereira Nunes, Jorge Tavares, Cervantes e Mario de Carvalho.

Aos cinco minutos de jogo Cipriano tem de intervir. Os nossos ripostam com energia, pondo em perigo as redes adversas.

17,15. O meio esquerdo chileno fez uma avançada fulminante marcando, de maneira admiravel, o primeiro ponto a favor do seu "tean„.

A linha dianteira dos chilenos insiste e afirma-se. Cipriano intervem, com felicidade, duas ou três vezes. Portugueses e chilenos perdem optimas ocasiões de marcar. O desafio decorre numa toada de animação em que marca, sobretudo, o entusiasmo dos nossos visitantes. O vento prejudica extraordinariamente o mixto.

* * *

A's 5.40. Joga-se, de parte a parte, com grande correcção. Os chilenos trazem uns avançados com uma precisão enorme mas revelam-se fracos no remate.

As rêdes de Cipriano estão frequentemente em perigo. A aza esquerda do Colo Colo é, na verdade, excepcional, de uma rapidez que emociona e provoca aplausos.

Os chilenos marcam o seu segundo ponto cinco minutos depois, por intermedio do interior direito e depois de uma grande confusão junto das rêdes. Os nossos nem por isso deixam perder as caracteristicas de vivacidade de jogo. Trabalham com vontade e colocam até o jogo a meio campo. A compensar o que lhes falta em combinação, revelam-se de uma inteligente combatividade que desculpa todos os defeitos da organisação que, porventura, houvessemos de apontar-lhes.

Três ou quatro vezes as rêdes chilenas são atacadas violentamente sem que, porém, os portugueses consigam fazer resultar os seus porfiados esforços.

A primeira parte terminou por 2 a 0, a favor dos nossos visitantes.

* * *

A segunda parte do jogo confirmou as caracteristicas afirmadas na primeira.

Os portugueses iniciaram esta parte fazendo avançadas sucessivas e mantendo o jogo no meio campo dos adversarios.

Estes reagiram fracamente. A entrada de Leandro, jogador de incontestaveis faculdades, deu aos nossos uma alma que não mais os abandonou. Mendes passou a jogar a avançado, fazendo, a dentro dos seus fracos recursos, o logar que lhe marcaram.

Assim, os portugueses puderam marcar brilhantemente dois pontos que animaram o mixto e animaram o publico que não mais deixou de aplaudir os nossos jogadores.

* * *

Um quarto de hora antes de terminar o desafio, a toada do jogo mudou completamente. Os chilenos entraram de dominar e conseguiram anichar duas vezes a bola nas rêdes de Cipriano. Assim, o desafio terminou por um quatro a dois, que marca bem o seu decorrer.

* * *

O "team" que nos visita vale, sobretudo, pela rapidez com que trabalha o quinteto dos avançados. Estes são jogadores que combinam bem e que sabem o que fazem. Falta-lhes, por vezes, decisão. Mas não deixam, por isso, de fazer avançadas brilhantes e cheias de merecimento.

O Grupo mixto dos portugueses ressentia-se naturalmente de uma falta de coesão e de preparação que basta a justificar a sua derrota. Dos homens em campo os melhores foram Bailão, muito trabalhador, e Victor Hugo que concorreu decididamente para que o seu Grupo marcasse.

Dos chilenos já destacámos o quinteto avançado merecendo ainda elogios o "keeper„ que se revelou jogador de grande classe.

Na segunda parte do jogo foi marcada contra os portugueses uma grande penalidade que os chilenos não quizeram aproveitar.

A POLITICA DO DIA

A importancia da nota oficiosa do ministro das Finanças sobre o emprestimo

Já foi publicado o decreto de organização do Conselho Superior de Economia Nacional, que é um documento da mais alta importancia. No começo do proximo mês de Maio deve esse organismo encontrar-se definitivamente constituido.

Ocupando-nos do decreto dos tabacos, base de reorganização economica e financeira do pais, aludimos já á possibilidade de ele poder ser examinado pelo Conselho, cuja organização definitiva agora foi determinada.

No Conselho Superior de Economia Nacional têm representação aquelas entidades com capacidade bastante para emitir opinião sobre aquela importantissima resolução do governo. E' natural que desejem pronunciar-se. Está isso nas suas atribuições e até na sua iniciativa.

O decreto dos tabacos, dada a sua importancia e a forma por que o publico e a imprensa o receberam, bem merece ser ponderado devidamente por quem para isso tenha autoridade e capacidade bastantes.

* * *

Do gabinete do sr. ministro das Finanças foi enviada para os nossos colegas da manhã de hoje a seguinte nota oficiosa:

"No intuito exclusivo de reforçar as disponibilidades ouro do Estado, o Governo contratou, em Londres, uma operação de tesouraria, negociada por intermedio da casa bancaria Fonsecas, Santos & Viana.

Por conta desta operação que assegura, desde já, ao Governo, os meios necessarios para fazer face a quaisquer imprevistas eventualidades de ordem economica, foi entregue e deu entrada nos cofres do Tesouro, a soma de 1.000.000 de libras esterlinas„.

Não diz a nota oficiosa quais as eventualidades de ordem economica, certamente muito de ponderar, encaradas pelo sr. general Sinel de Cordes, e que o levaram a negociar esta operação de tesouraria.

Entretanto, e até que mais amplos esclarecimentos sejam fornecidos, tranquilizemo-nos desde já com a certeza de que o governo se encontra munido com os meios necessarios para fazer face a qualquer dessas eventualidades.

* * *

A nota que dá conta das ultimas reuniões da comissão executiva da U. L. R., reunida durante dois dias, sob a presidencia do sr. dr. Vasconcelos e Sá, não alude ao problema politico que, entretanto, segundo nos informam, foi por ela apreciado.

A U. L. R. assumiu especiais responsabilidades, dado a sua posição e atitudes.

Procurando corresponder inteiramente ao que o pais e os republicanos esperam dela, essa organização partidaria segue com a maior atenção os acontecimentos politicos, procurando que eles em nada possam afectar a linha de conduta traçado pelo governo.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 141

CAMEL O «AZ» DOS CIGARROS AMERICANOS

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

A. C. de Sousa, Ltd.
PREFIRA SEMPRE — a — "BROCATINE" na duração das suas paredes por ser a mais rica e ao mesmo tempo a mais economica imitação de seda em PAPEIS PINTADOS
Restauradores, 19